

Área invadida no Lago Sul

Ana Lúcia Moura
Da equipe do **Correio**

As invasões de áreas públicas não acontecem só nas comerciais do Plano Piloto. Na QI 17 do Lago Sul, um toldo erguido irregularmente aumentou em 100 m² o terreno do Fashion Park, um shopping que funciona no local desde dezembro passado. O prédio não tem autorização da Administração do Lago Sul para usar o espaço do toldo. A Irmãos Pontual, empresa responsável pelo empreendimento, foi notificada ontem. A administração deu prazo de 24 horas para que regularize o uso da área. Se não cumprir, a cobertura será retirada.

Segundo a assessoria de comunicação da Administração do Lago Sul, a ocupação de até 50% das áreas públicas laterais aos comércios do Distrito Federal, com exceção da área tombada do Plano Piloto, é permitida pelo Decreto 17.078, de 29 de dezembro de 1995. O uso da área exige, porém, o pagamento de duas taxas pelo ocupante. Uma delas é a Ta-

xa de Fiscalização, Instalação e Funcionamento, e a outra, de Fiscalização do Uso de Área Pública.

De acordo com a assessoria, a Irmãos Pontual não entrou com pedido de ocupação da área nem pagou as taxas. Para regularizar a situação, a empresa terá de desembolsar R\$ 3.673,37, segundo cálculos da Diretoria de Fiscalização. Segundo uma das sócias da empresa, Luciana Pontual, a ocupação será regularizada. "Entraremos com o pedido de autorização do uso da área amanhã (hoje) cedo e colocaremos em dia as taxas. Nossa intenção não é funcionar irregularmente. A lei nos garante o uso da área", afirma.

A área do toldo está sendo usada pelo restaurante Al Madhafi. "O objetivo da administração do shopping é colocar mesas e banquinhos na área, fazer uma espécie de praça da alimentação. Como o projeto ainda não está pronto, estamos ocupando o lugar para receber nossos fregueses", disse ao **Correio Braziliense** a proprietária do restaurante, Marta Machado.

Carlos Oliveira



TOLDO DO RESTAURANTE AL MADHAJI ESTÁ EM SITUAÇÃO IRREGULAR

Fiscais não apareceram

Os *puxadinhos*, como são conhecidas as invasões de áreas públicas pelos comércios, resurgiram com tudo no carnaval. Empresários do Plano Piloto aproveitaram o feriadão, quando os fiscais estão em recesso, para invadir. Na quarta-feira, um trator da administração demoliu duas obras irregulares na 305 Sul. Houve tumulto. O administrador Antônio Gomes anunciou, em seguida, que fiscais notificariam, ontem, outros *puxadinhos* irregulares, mas depois recuou. "Se eu disse, agora vou desdizer (sic)", afirmou ontem, ao **Correio**. Segundo ele, os fiscais foram retirar entulho do Conic. "Era uma determinação judicial. Tivemos de cumprir."